

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

**ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA O ENSINO MÉDIO: O DESAFIO DE
DESPERTAR A ESCOLHA¹**
**PROFESSIONAL ORIENTATION FOR MIDDLE SCHOOL: THE CHALLENGE
OF AWAKENING THE CHOICE**

Nathiele Feitosa Lima², Taís Cervi³

¹ Projeto de extensão realizado no curso de Psicologia da Unijuí

² Aluno do Curso de Psicologia da UNIJUI

³ Professora Mestre do Curso de Psicologia da Unijuí- DHE

**ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA O ENSINO MÉDIO: O DESAFIO DE DESPERTAR O
INTERESSE DA ESCOLHA**

INTRODUÇÃO

O trabalho refere-se ao projeto do Estágio Básico I e II do Curso de Psicologia da Unijuí que está sendo realizado em uma escola pública na cidade de Santa Rosa, com alunos do 2º e 3º ano do ensino médio.

É culturalmente imposto na nossa sociedade que os adolescentes em determinada fase da vida escolham sua profissão, porém há inúmeros fatores observados que dificultam essa escolha fazendo com que ela não seja despertada neles. Observamos que é crescente entre os jovens a atitude de depositar no orientador profissional a responsabilidade pela escolha de uma profissão, esperando submeter-se a um teste e ao final receberem uma resposta pronta, sem construção, sem dúvidas e questionamentos, enfim, sem sofrimento. (LEMOS, 2001.).

O objetivo do trabalho é despertar nos alunos o interesse em fazerem escolhas, orientando sobre profissões e mercado de trabalho. Mostrando caminhos, possibilidades e a importância dessa escolha em suas vidas e futuro.

METODOLOGIA

O estágio iniciou com a apresentação do projeto para os alunos e a temática sobre suas escolhas, profissões existentes na família e de como ela os influenciou. Em seguida foi realizada a aplicação da EMEP (Escala de Maturidade para Escolha Profissional) que é uma escala multifatorial composta por cinco subescalas, relacionadas às atitudes dos sujeitos para a escolha profissional: Determinação; Responsabilidade; Independência; Autoconhecimento; Conhecimento da Realidade. Depois da correção deste teste, iniciaram-se as entrevistas com cada aluno. Nestas os adolescentes trouxeram os principais problemas, dúvidas, etc. com relação a sua escolha

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

profissional. Após estas etapas já concluídas, o projeto prevê a realização de palestras e oficinas de sensibilização para ajudar nas dúvidas das turmas que foram observadas nas entrevistas. Os alunos também terão a oportunidade de fazer outro teste psicológico opcional. O encerramento do projeto acontece com a reaplicação da EMEP e análise dos resultados depois da Orientação Profissional, trabalhando com eles informações sobre as profissões e o que suas escolhas significam.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O momento da escolha profissional coincide com a fase do desenvolvimento na qual o jovem está se descobrindo novamente. É o nascimento existencial, segundo o existencialismo. Como cita Lucchiare (1993), é quando o jovem está definindo sua identidade: quem ele quer ser e quem não quer ser. É o momento em que o jovem está tentando conhecer-se melhor, encontrar sua melhor versão e em que ele consegue ser bom, seus gostos, interesses e motivações.

O jovem não considera-se preparado para seu futuro e tomada de decisões, mostrando falta de maturidade para escolha profissional segundo o teste aplicado. Em entrevista individual e trabalhos em grupos houve grande dificuldade em falar sobre profissão pois cerca de somente 10% dos alunos querem continuar os estudos após a conclusão do ensino e inserir-se no mercado de trabalho. Há desinteresse quase que total quando fala-se em futuro. Essa falta de interesse dos adolescentes gerou uma dificuldade para trabalhar a orientação profissional, pois se não há vontade de profissionalizar-se não há como fazer tal ajuda com a escolha. Como fatores socioeconômicos, a parte financeira tem sido a principal demanda dos alunos do terceiro ano. Segundo eles, as taxas cobradas para realização do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e vestibulares é altíssima para suas condições. A segunda problemática é com relação a falta de incentivo escolar; não sentem-se preparados pela escola para escolher uma profissão ou um curso após a conclusão do ensino médio. Não sentem que a escola os prepara para vestibulares e Enem, deixando a desejar na parte didática e assim fazendo com que os alunos não se sintam capazes de passar em uma prova ou de entrar em uma Universidade. E por último, a queixa de não ter maturidade suficiente para tamanha responsabilidade que é a escolha profissional, para eles essa escolha exige maturidade que surge através da experiência de vida com o passar dos anos.

A aplicação de técnicas, testes psicológicos ou outros recursos só tem sentido e real eficácia quando é verificado em um contexto amplo, onde cada orientando é único. Deve-se dar a cada adolescente um espaço e tempo necessários para que possa manifestar suas preocupações, ansiedades e problemas, devendo-se acompanhá-lo na reflexão e fazendo os possíveis esclarecimentos, para que ele vá elaborando seu projeto vocacional, definindo sua escolha e identificando os obstáculos que o impedem de fazê-la (MÜLLER, 1988).

Problemas além da Orientação Profissional foram trazidos pelos jovens e o principal foi em relação à família e traumas do passado o que também dificultou o trabalho inicialmente proposto pelo projeto. Durante as entrevistas que deveriam ser voltadas para a temática a respeito da

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

profissão, outro discurso foi identificado, pois estavam muito angustiados com outras problemáticas e sentindo a necessidade de falar, sendo que para alguns foi necessário o encaminhamento para atendimento psicológico. Diante disso, vemos a necessidade de trabalhar a escuta com eles para depois então, desenvolver melhor o projeto de Orientação Profissional e assim despertar o interesse de pensar a respeito das profissões e futuro. O jovem precisa conseguir vislumbrar as possibilidades, saber que tem um mundo de escolhas esperando por ele e entender essa responsabilidade de escolher como algo bom em que ele pode mostrar que pode tomar decisões a respeito da sua vida.

Segundo Bohoslavsky (2007) o jovem tem preocupações quanto ao seu futuro, por isso procura aconselhamento para definir qual carreira pretende seguir. Sua concepção sobre futuro indica uma carreira, universidade, professores, colegas. Para eles o futuro não é uma coisa abstrata, é personificada e ao mesmo tempo desconhecida. Outra atribuição para o futuro é o de ingresso na sociedade, onde assumirá seu papel e desenvolvê-lo. Por isso, que surgem os conflitos quanto a escolha, pois há uma grande preocupação com o futuro, o que acaba por gerar angústias e incertezas.

A escolha profissional é uma necessidade e a cada dia que passa vemos que os jovens têm maior dificuldade em fazer suas escolhas com relação ao seu futuro. Há inúmeras opções de cursos surgindo, o que dificulta ainda mais na hora da escolha. A orientação profissional é uma área da psicologia de grande importância na nossa atual sociedade, pois o jovem encontra-se inserido em um mundo dinâmico. A falta de apoio e incentivo dos pais dificulta ainda mais a decisão. O medo de errar e decepcioná-los faz com que eles estacionem e deixem a vida passar sem tomar nenhuma decisão em relação ao futuro.

O trabalho é de suma importância para o desenvolvimento do sujeito enquanto ser social, pois através dele, que o indivíduo assume seu papel na sociedade, podendo ser este trabalho uma fonte de identificação e realização para atender as demandas subjetivas e as funções psicossociais. (GARCIA 1996).

A escolha profissional é um processo pelo qual os adolescentes vivenciam para ingressarem no mundo profissional e no mercado de trabalho que inclusive é marcado por mudanças rápidas. Por estarem em um momento de intensas modificações, os adolescentes se sentem inseguros e com muitas dúvidas para fazer uma escolha quanto a sua profissão. Por isso surge a necessidade de procurar a Orientação Profissional. Esse processo de escolha é marcado por ansiedade por ansiedade e medos, contudo, a Orientação Profissional tem a proposta de auxiliar os adolescentes a lidar melhor com esses sentimentos promovendo o autoconhecimento e reflexão acerca da escolha profissional. Desta forma, o jovem irá se sentir mais seguro na hora de tomar decisão, já que esta precisa ser fundamentada no desejo e nos objetivos que o adolescente projeta para seu futuro. (KRAWULSKI, 1991).

Outro aspecto da Orientação Profissional diz respeito ao acesso a informações profissionais sobre cursos, mercado de trabalho, oportunidades, especializações, como também ao papel de auxiliar aos jovens a fazerem uma reflexão sobre a relevância do trabalho. (KRAWULSKI, 1991).

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após os problemas levantados no trabalho de orientação profissional da falta de interesse dos adolescentes em sua carreira profissional, o foco do trabalho terá que ser também um trabalho conjunto com a escola para analisar os melhores meios de despertar a vontade nos alunos para pensar no futuro, fazendo com que eles possam conhecer melhor as oportunidades, prepará-los para que sintam-se seguros e confiantes para assim, então, escolherem sobre sua carreira.

Todo processo de escolha envolve um levantamento de possibilidades boas e ruins. É preciso tolerar o ruim para poder usufruir o bom.

Palavras Chaves: Orientação profissional. Adolescentes. Escola.

REFERÊNCIAS

LEMOS, Caioá Geraiges de; FERREIRA, Maria Flávia. **Orientação Profissional: Alguns Aspectos Teóricos, Técnicos e Práticos**. São Paulo: Vetor Editora, 2004.

LUCCHIARE, Dulce Helena Penna Soares. **Pensando e Vivendo a Orientação Profissional**. São Paulo: Summus Editora, 1993.

MÜLLER, Marina. **Orientação Vocacional: Contribuições Clínicas e Educacionais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

KRAWULSKI, Edite. **A Orientação Profissional e o Significado do Trabalho**. Dissertação de Mestrado- Pós Graduação em Administração da UFSC, 1991.

GARCIA, J. F. **Tratado de Psicologia Del Trabajo**. Buenos Aires: Síntesis Psicología, 1996.

BOHOSLAVSKY, Rodolfo. **Orientação Vocacional: A Estratégia Clínica**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2007.